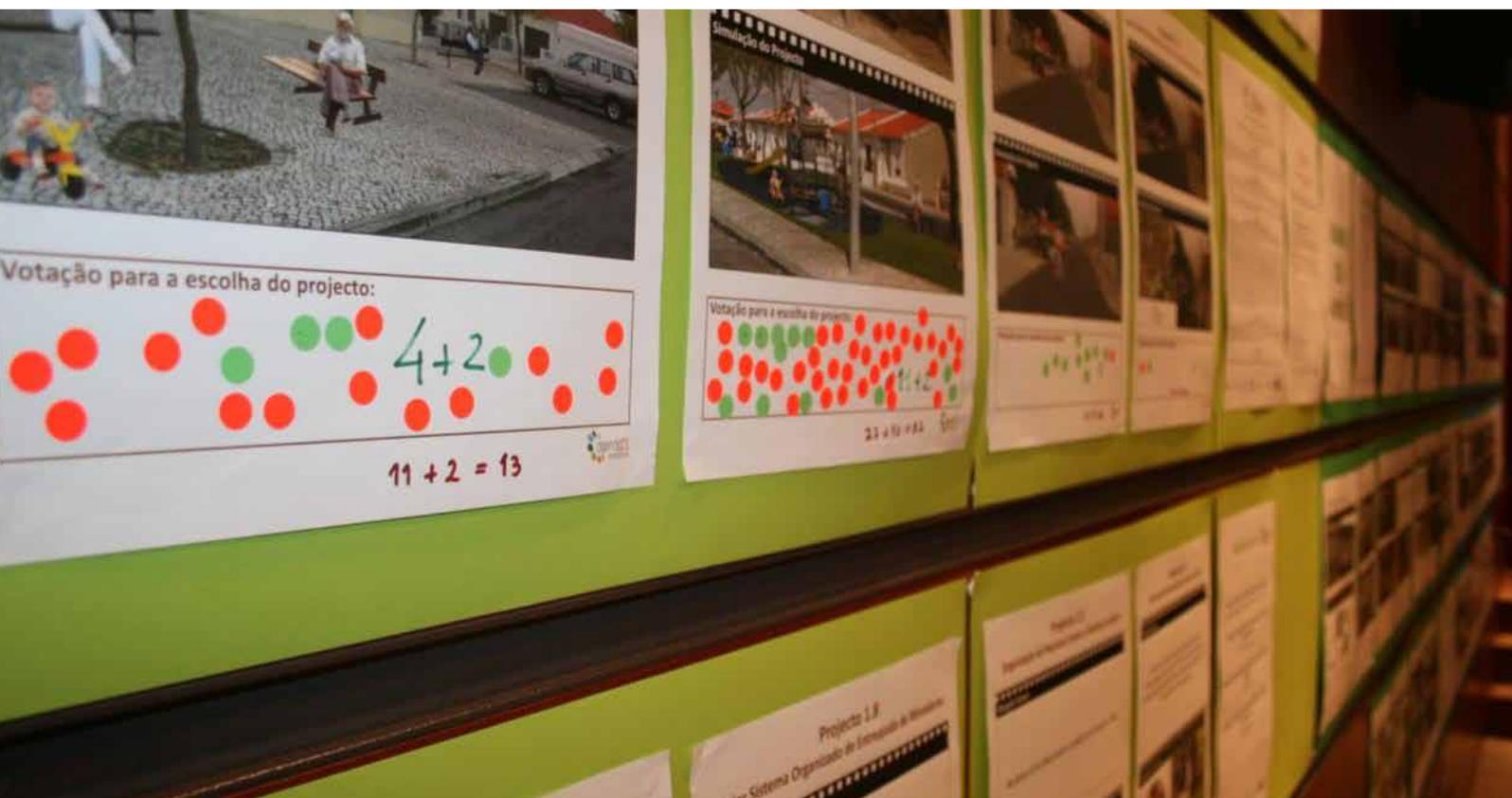


RELATÓRIO DO 2º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO

O Plano de Acção da Agenda 21 de Vendas Novas e Prioridades para Implementação



12 Abril 2011

Elaborado para a
Câmara Municipal de Vendas Novas
Por
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
e
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
Maio de 2011

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Tel. 265 807 700

<http://www.cm-vendasnovas.pt/agenda21-vn>

E-mail: agenda21@cm-vendasnovas.pt

Eng.º Jorge Quintas

Dr.ª Cármen Lobinho

Dr.ª Zita Brites

Dr. César Florindo

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.ª Ana Isa Coelho

Dr.ª Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.ª Carmen Quaresma

Dr.ª Maria José Sousa

Arq.ª Vânia Vassalo

Eng. André Alves

Projecto Co-financiado por:



ÍNDICE

1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA.....	4
1.1 Introdução.....	4
2. VISITA GUIADA AO PLANO DE ACÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL - NÍVEL DE AGLOMERADO E BAIROS.....	6
2.1 Aglomerado das Piçarras	6
2.1.1 Quadro Programático de Actuações	6
2.1.2 Grupos de Acção 21 do Aglomerado das Piçarras	9
2.1.3 Assinatura do Protocolo de Colaboração.....	11
2.2 Bairro Zeca Afonso	12
2.2.1 Quadro Programático de Actuações	12
2.2.2 Grupos de Acção 21 do Bairro Zeca Afonso	15
2.2.3 Assinatura do Protocolo de Colaboração.....	17
2.3 Bairro 20 de Maio	18
2.3.1 Quadro Programático de Actuações	18
2.3.2 Grupos de Acção 21 do Bairro 20 de Maio	21
2.3.3 Assinatura do Protocolo de Colaboração.....	22
3. VISITA GUIADA AO PLANO DE ACÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL - NÍVEL DE CONCELHO	23
3.1 Apresentação e Hierarquização das Propostas de Projectos para o Concelho de Vendas Novas	23
3.2 Carta de Compromisso dos Cidadãos para a Qualidade do Concelho de Vendas Novas .	36
3.3 Constituição dos Grupos de Acção 21	38
4. SESSÃO PLENÁRIA FINAL	41
4.1 Síntese dos Resultados	41
4.2 Encerramento da Sessão.....	42
5. ANEXOS	43
5.1 Programa da Sessão de Participação	43
5.2 Lista de Participantes	44
5.3 Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Aglomerado das Piçarras	46
5.4 Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro Zeca Afonso	48
5.5 Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro 20 de Maio	50

1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

1.1 Introdução

O 2º Fórum de Participação da Agenda 21 Local de Vendas Novas realizou-se no dia 12 de Abril de 2011 no Auditório Municipal. Contou com a presença de cerca de 35 participantes de diferentes grupos, entre eles, residentes no concelho, autarcas, membros de associações locais, representantes de instituições públicas e quadros técnicos da administração local.

A abertura da sessão esteve a cargo do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Maria Rodrigues Figueira que, após agradecer a presença de todos os participantes, referiu que as acções, os projectos e as iniciativas dos planos participados têm dinâmicas e tempos próprios. Este tipo de planos tem a capacidade de se adequar à realidade e às condições do momento, podendo optar-se pela concretização de determinados projectos consoante a sua pertinência e adequação à ocasião.

O Senhor Presidente referiu ainda que, no âmbito da concretização do Plano de Acção da Agenda 21 Local, foi disponibilizada uma verba simbólica que tinha como objectivo incentivar a participação dos bairros e dos aglomerados.

Torna-se necessário acompanhar o plano, concretizá-lo e monitorizá-lo ao longo do tempo. Contudo este tem de ser flexível de forma a adequar-se à realidade do concelho e deste modo promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de quem vive, trabalha e visita Vendas Novas.

Para terminar, o Senhor Presidente, acrescentou que o Plano de Acção da Agenda 21 Local é um documento que se vai construindo ao longo do tempo em conjunto com os actores locais e os cidadãos.



Figura 1 - Imagens da Sessão Plenária Inicial.

Seguiu-se a intervenção do Prof. Doutor João Farinha, coordenador da equipa da FCT/UNL, que após agradecer a presença de todos, começou por referir sinteticamente os aspectos fundamentais e onde queremos chegar com a Agenda 21 Local (A21L).

A A21L é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

Em seguida, apresentou a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Vendas Novas que foi estruturada em três níveis i) Concelho, ii) Aglomerado e iii) Bairro.

O Prof. João Farinha concluiu a sua intervenção descrevendo o procedimento de selecção das candidaturas aos **Apelos 21 de Aglomerado e de Bairro**. Esta iniciativa visava identificar e seleccionar um número limitado de aglomerados e de bairros do concelho de Vendas Novas para desenvolverem um processo de planeamento estratégico e operativo tendo como objectivo a elaboração de um Plano de Acção para tornar o território mais sustentável e com melhor qualidade de vida.

Assim, o Aglomerado e os Bairros do Concelho de Vendas Novas seleccionados no âmbito dos Apelos 21 foram:

- **Aglomerado das Piçarras**
- **Bairro Zeca Afonso**
- **Bairro 20 de Maio**

Apresentam-se nos capítulos seguintes os Quadros Programáticos de Actuações para o Aglomerado e para os Bairros referidos anteriormente e que resultaram do processo participado dos actores locais e com contribuições da equipa técnica.

Os Quadros Programáticos de Actuações materializam-se através de um amplo conjunto de **50 Propostas de Intervenção**.

2. VISITA GUIADA AO PLANO DE ACÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL - NÍVEL DE AGLOMERADO E BAIROS

2.1 Aglomerado das Piçarras

2.1.1 Quadro Programático de Actuações

O Quadro Programático de Actuações proposto para o Aglomerado das Piçarras é constituído por **17 propostas de projectos**.

A **classificação** dada a cada um dos projectos diz respeito à prioridade de implementação do projecto no âmbito do processo de elaboração da Agenda 21. Esta classificação resultou das opções dos participantes manifestadas na sessão de participação ocorrida no Aglomerado das Piçarras a 1 de Fevereiro de 2011.

Há deste modo 3 níveis de prioridades: **Máxima** (que toma a denominação de “Autonomia 21”), **Elevada** e **Menor**. As **consequências** de cada um dos projectos, resultantes da classificação atribuída, remetem para a execução temporal do projecto.

A **dotação** financeira atribuída a cada projecto resulta da aplicação do artigo 15º das Normas Orientadoras dos Apelos 21 de Aglomerados Urbanos em que cada Aglomerado seleccionado dispõe de uma verba até ao valor de €7.000 (sete mil euros) para implementar as acções rotuladas de “Autonomia 21”, que no âmbito da Agenda 21 de Aglomerado sejam escolhidas para o efeito.

Para além da “Autonomia 21”, as propostas de acção consideradas de prioridade Elevada e Menor são também equacionadas pela Câmara Municipal para inclusão em futuros Planos de Actividades e de Investimentos, reflectindo sempre que possível a diferenças nas prioridades provenientes dos processos participativos.

Quadro 1 - Quadro Programático de Actuações para o Aglomerado das Piçarras.

PROJECTOS DA AGENDA 21 PARA O AGLOMERADO DAS PIÇARRAS	CLASSIFICAÇÃO no Processo da A21L	CONSEQUÊNCIAS Todos os Projectos para a A21L, mas com diferentes consequências	DOTAÇÃO
1.1 Criar apoio domiciliário para doentes e idosos dependentes	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.2 Promover a pintura e a melhoria das fachadas do edificado degradado Através do Programa Municipal de Apoio à Reabilitação e promovendo a sua divulgação junto das pessoas mais carenciadas.	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
1.3 Criar uma praça central de lazer e convívio	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade

PROJECTOS DA AGENDA 21 PARA O AGLOMERADO DAS PIÇARRAS	CLASSIFICAÇÃO no Processo da A21L	CONSEQUÊNCIAS Todos os Projectos para a A21L, mas com diferentes consequências	DOTAÇÃO
1.4 Potenciar os espaços subaproveitados e melhorar os pequenos espaços verdes Criação de um jardim na urbanização do Bairro da Liberdade e arranjo dos pequenos espaços verdes existentes no aglomerado.	Prioridade Máxima "AUTONOMIA 21"	Via Verde para Rápida Implementação	Imediata até 7.000 Euros
1.5 Melhorar os balneários e o espaço envolvente do polidesportivo Requalificação dos balneários e arranjo paisagístico do espaço envolvente do polidesportivo. Colocação de um circuito de manutenção.	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.6 Aumentar a frequência de recolha de resíduos sólidos e melhorar o enquadramento dos contentores	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
1.7 Ordenar o trânsito automóvel dentro do aglomerado Rever a sinalização (sentidos únicos/ espelhos).	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.1 Qualificar e fomentar o comércio tradicional	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.2 Fomentar o empreendedorismo feminino	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.3 Criar uma estratégia alimentar para o aglomerado	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.4 Criar sistema organizado de entajuda de moradores	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.5 Dinamizar e divulgar as actividades das associações locais	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.6 Fomentar o associativismo agrícola e a criação de uma oferta de produtos locais	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.7 Ligar o aglomerado à cidade através de transporte público	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.8 Melhoria da estrada e ponte de acesso	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.9 Melhoria das telecomunicações e internet	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.10 Adequação da vegetação existente	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente



Figura 2 - Visualização do trabalho produzido no Aglomerado das Piçarras.

2.1.2 Grupos de Acção 21 do Aglomerado das Piçarras

Após a apresentação do Quadro Programático de Actuações para o Aglomerado das Piçarras foi solicitado aos participantes que optassem por acompanhar uma das 17 propostas de projectos e assim integrarem os Grupos de Acção 21 constituídos na sessão de participação ocorrida no Aglomerado das Piçarras a 1 de Fevereiro de 2011.

Este gesto demonstra a vontade do participante em acompanhar de perto o desenvolvimento de um determinado projecto e ajudar a implementá-lo dentro das suas possibilidades.

Indica-se de seguida a composição final dos **Grupos de Acção 21 do Aglomerado das Piçarras**.

Projecto 1.1

Criar Apoio Domiciliário para Doentes e Idosos Dependentes

Marisa Farfalho | Representante da Parceria Local do Aglomerado das Piçarras

Projecto 1.3

Criar uma Praça Central de Lazer e de Convívio

Clotilde de Almeida | Residente no Aglomerado

Elvira Alexandre | Residente no Aglomerado

José Almeida | Residente no Aglomerado

José Maria Figueira | Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas

Manuel Pina | Residente no Aglomerado

Naciolindo Alexandre | Residente no Aglomerado

Projecto 2.7

Ligar o Aglomerado à Cidade através de Transporte Público

Hélder Fernandes | Residente no Aglomerado

Luísa Dionísio | Residente no Aglomerado

Zulmira Aldeias | Residente no Aglomerado

Projecto 2.8

Melhoria da Estrada e da Ponte de Acesso

Augusto Aldeias | Residente no Aglomerado

Carla Martins | Residente no Aglomerado

Isilda Antunes | Residente no Aglomerado

Lúcia Galvão | Residente no Aglomerado

Maria Guilhermina Dias | Residente no Aglomerado

Maria João Pina | Residente no Aglomerado

Maria Rosa Silva | Residente no Aglomerado

Perpétuas Aldeias | Residente no Aglomerado

Tiago Galvão | Residente no Aglomerado

Vera Lindim | Residente no Aglomerado

Projecto 2.9

Melhoria das telecomunicações e internet

Cilinia Gomes | Residente no Aglomerado

Projecto 2.10

Adequação da vegetação existente

Eunice Ferreira | Residente no Aglomerado

Vasco Ferreira | Residente no Aglomerado

2.1.3 Assinatura do Protocolo de Colaboração

No decorrer do fórum de participação foi assinado o **Protocolo de Colaboração** entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Aglomerado das Piçarras concretizando o artigo 14º das Normas Orientadoras dos Apelos 21 de Aglomerados Urbanos que referem que *"A selecção de um Aglomerado Urbano dá origem a uma Protocolo de Colaboração a celebrar entre os promotores da candidatura e a Câmara Municipal de Vendas Novas."*

O Protocolo de Colaboração tem por objecto a definição dos termos da cooperação entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Parceria Local do Aglomerado das Piçarras, com vista à implementação, dinamização e monitorização do Plano de Acção 21 do Aglomerado.

Assinaram o protocolo o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas, José Maria Rodrigues Figueira; o representante da Junta de Freguesia de Vendas Novas, César Florindo e a representante da Parceria Local do Aglomerado das Piçarras, Marisa Alexandra Galvão Farfalho (Figura 3).

No capítulo 5.3 encontra-se uma cópia do Protocolo de Colaboração assinado por todas as partes.



Figura 3 - Assinatura do Protocolo de Colaboração.

2.2 Bairro Zeca Afonso

2.2.1 Quadro Programático de Actuações

O Quadro Programático de Actuações proposto para o Bairro Zeca Afonso é constituído por **17 propostas de projectos**.

A **classificação** dada a cada um dos projectos diz respeito à prioridade de implementação do projecto no âmbito do processo da Agenda 21. Esta classificação resultou das opções dos participantes manifestadas na sessão de participação do Bairro Zeca Afonso que teve lugar no Salão de Sessões da Câmara Municipal de Vendas Novas a 25 de Janeiro de 2011.

Há deste modo 3 níveis de prioridades: **Máxima** (que toma a denominação de “Autonomia 21”), **Elevada** e **Menor**. As **consequências** de cada um dos projectos, resultantes da classificação atribuída, remetem para a execução temporal do projecto.

A **dotação** financeira atribuída a cada projecto resulta da aplicação do artigo 15.º das Normas Orientadoras dos Apelos 21 de Bairro em que cada Bairro seleccionado dispõe de uma verba até €3.500 (três mil e quinhentos euros) para implementar as acções rotuladas de “Autonomia 21”, que no âmbito da Agenda 21 do Bairro sejam escolhidas para o efeito.

Para além da “Autonomia 21”, as propostas de acção consideradas de prioridade Elevada e Menor são também equacionadas pela Câmara Municipal para inclusão em futuros Planos de Actividades e de Investimentos, reflectindo sempre que possível a diferenças nas prioridades provenientes dos processos participativos.

Quadro 2 - Quadro Programático de Actuações para o Bairro Zeca Afonso.

PROJECTOS DA AGENDA 21 PARA O BAIRRO ZECA AFONSO	CLASSIFICAÇÃO no Processo da A21L	CONSEQUÊNCIAS Todos os Projectos para a A21L, mas com diferentes consequências	DOTAÇÃO
1.1 Melhorar a eficiência energética do Bairro Disponibilizar informação aos moradores para melhorarem o comportamento térmico dos seus edifícios (portadas, vidros duplos, isolamento térmico das paredes, colocação de painéis solares para aquecimento central e uso eficiente da energia).	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
1.2 Colocação de mais um ecoponto / aumentar a recolha	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
1.3 Fomentar a actividade desportiva no Bairro	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente

PROJECTOS DA AGENDA 21 PARA O BAIRRO ZECA AFONSO	CLASSIFICAÇÃO no Processo da A21L	CONSEQUÊNCIAS Todos os Projectos para a A21L, mas com diferentes consequências	DOTAÇÃO
1.4 Arranjo paisagístico dos espaços verdes	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.5 Revitalizar as Pracetas. Conceito de ruas multifuncionais	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.1 Criação de eventos sociais no Bairro Zeca Afonso	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.2 Gestão sustentável da água	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.3 Criar o clube de jardinagem e de produção biológica de alimentos	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.4 Criar sistema organizado de entreejuda de moradores	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.5 Criação da Associação de Moradores do Bairro Zeca Afonso	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.6 Promoção da alimentação saudável no Bairro Como podemos alimentar-nos melhor e com menos dinheiro? Como criar uma pequena horta/canteiro biológico no meu quintal?	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.7 Ordenamento do trânsito e do estacionamento (ex. proibição do estacionamento prolongado de pesados)	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.8 Arranjo do arruamento traseiro	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.9 Criação de um parque infantil	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.10 Melhorar o escoamento superficial das águas pluviais na rua a poente	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.11 Arranjo do espaço devoluto do Bairro a Poente O arranjo da vala a poente está contemplando no plano de pormenor aprovado pela Câmara Municipal.	Prioridade Máxima "AUTONOMIA 21"	Via Verde para Rápida Implementação	Imediata até 3.500 Euros
2.12 Enterrar a rede eléctrica do Bairro	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade



Figura 6 - Visualização do trabalho produzido no Bairro Zeca Afonso.

2.2.2 Grupos de Acção 21 do Bairro Zeca Afonso

Após a apresentação do Quadro Programático de Actuações para o Bairro Zeca Afonso foi solicitado aos participantes que optassem por acompanhar uma das 17 propostas de projectos e assim integrarem os Grupos de Acção 21 constituídos na sessão de participação ocorrida no Bairro Zeca Afonso no dia 25 de Janeiro de 2011.

Este gesto demonstra a vontade do participante em acompanhar de perto o desenvolvimento de um determinado projecto e ajudar a implementá-lo dentro das suas possibilidades.

Indica-se de seguida a composição final dos **Grupos de Acção 21 do Bairro Zeca Afonso**.

Projecto 1.3 Fomentar a Actividade Desportiva no Bairro

José Maria Figueira | Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas

Projecto 1.5 Revitalizar as Pracetas. Conceito de Ruas Multifuncionais

Emídio Carvalho | Câmara Municipal de Vendas Novas

Projecto 2.7 Ordenamento do Trânsito e do Estacionamento (ex. Proibição do Estacionamento Prolongado de Pesados)

César Florindo | Junta de Freguesia de Vendas Novas

Projecto 2.8 Arranjo do Arruamento Traseiro

António Lino | Residente no Bairro

Projecto 2.9

Criação de um Parque Infantil

Feliciano Gonçalves | Residente no Bairro

Francisco Martins | Residente no Bairro

Projecto 2.11

Arranjo do Espaço Devoluto do Bairro a Poente

António Cananão | Residente no Bairro

António Cartaxo | Residente no Bairro

Custódio da Silva | Residente no Bairro

Francisco Martins | Residente no Bairro

José Serralha Mendes | Residente no Bairro

Manuel Fernandes | Residente no Bairro

Margarida Rodrigues | Residente no Bairro

Maria José Penha | Residente no Bairro

2.2.3 Assinatura do Protocolo de Colaboração

No decorrer do fórum de participação foi assinado o **Protocolo de Colaboração** entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro Zeca Afonso concretizando o artigo 14º das Normas Orientadoras dos Apelos 21 de Bairro que referem que *"A selecção de um Bairro dá origem a um Protocolo de Colaboração a celebrar entre os promotores da candidatura e a Câmara Municipal de Vendas Novas."*

O Protocolo de Colaboração tem por objecto a definição dos termos da cooperação entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Parceria Local do Bairro Zeca Afonso, com vista à implementação, dinamização e monitorização do Plano de Acção 21 do Bairro.

Assinaram o protocolo o Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Maria Rodrigues Figueira; o representante da Junta de Freguesia, César Florindo e a representante da Parceria Local do Bairro Zeca Afonso, Almerinda da Conceição Lopes (Figura 7).

No capítulo 5.4 encontra-se uma cópia do Protocolo de Colaboração assinado por todas as partes.



Figura 7 - Assinatura do Protocolo de Colaboração.

2.3 Bairro 20 de Maio

2.3.1 Quadro Programático de Actuações

O Quadro Programático de Actuações proposto para o Bairro 20 de Maio é constituído por **16 propostas de projectos**.

A **classificação** dada a cada um dos projectos diz respeito à prioridade de implementação do projecto no processo da Agenda 21. Esta classificação resultou das opções dos participantes manifestadas na sessão de participação do Bairro 20 de Maio que teve lugar no Centro de Educação Ambiental de Vendas Novas a 26 de Janeiro de 2011.

Foram adoptados 3 níveis de prioridades: **Máxima** (que toma a denominação de “Autonomia 21”), **Elevada** e **Menor**. As **consequências** de cada um dos projectos, resultantes da classificação atribuída, remetem para a execução temporal do projecto.

A **dotação** financeira atribuída a cada projecto resulta da aplicação do artigo 15.º das Normas Orientadoras dos Apelos 21 de Bairro em que cada Bairro seleccionado dispõe de uma verba até €3.500 (três mil e quinhentos euros) para implementar as acções rotuladas de “Autonomia 21”, que no âmbito da Agenda 21 do Bairro sejam escolhidas para o efeito.

Para além da “Autonomia 21”, as propostas de acção consideradas de prioridade “Elevada” e “Menor” são também equacionadas pela Câmara Municipal para inclusão em futuros Planos de Actividades e de Investimentos, reflectindo sempre que possível a diferenças nas prioridades provenientes dos processos participativos.

Quadro 3 - Quadro Programático de Actuações para o Bairro 20 de Maio.

PROJECTOS DA AGENDA 21 PARA O BAIRRO 20 DE MAIO	CLASSIFICAÇÃO no Processo da A21L	CONSEQUÊNCIAS Todos os Projectos para a A21L, mas com diferentes consequências	DOTAÇÃO
1.1 Melhorar a integração paisagística dos contentores do lixo	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.2 Aumentar a frequência de recolha de resíduos sólidos Colocação de mais um Ecoponto	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.3 Criar Pequena Praça Central com Espaços Multiusos	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.4 Reorganizar o estacionamento nos arruamentos amplos	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.5 Valorizar os passeios largos para zonas de estar e de convívio	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente

PROJECTOS DA AGENDA 21 PARA O BAIRRO 20 DE MAIO	CLASSIFICAÇÃO no Processo da A21L	CONSEQUÊNCIAS Todos os Projectos para a A21L, mas com diferentes consequências	DOTAÇÃO
1.6 Instalar um pequeno equipamento infantil	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.7 Melhorar a eficiência energética do Bairro Disponibilizar informação aos moradores para melhorarem o comportamento térmico dos seus edifícios (portadas, vidros duplos, isolamento térmico das paredes, colocação de painéis solares para aquecimento central e uso eficiente da energia).	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
1.8 Criar sistema organizado de entreajuda de moradores Levantamento de necessidades de apoio e de ofertas de potencial; disponibilidade de ajuda.	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
1.9 Criar clube local de utentes de bicicleta	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
1.10 Colocação de dispensadores de sacos para dejectos caninos	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
1.11 Colocação de estacionamento para bicicletas	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.1 Ligar o Bairro 20 de Maio ao centro da cidade através da ciclovía	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.2 Organização de pequenas festas e eventos no Bairro	Prioridade Elevada	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	Considerar com Elevada Prioridade
2.3 Promoção da alimentação saudável no Bairro	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.4 Criação da Associação de Moradores do Bairro 20 de Maio	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente
2.5 Realização de rastreios gratuitos à glicemia e tensão arterial	Prioridade Menor	Considerar em futuros Planos de Actividades e de Investimentos da CM	A equacionar oportunamente

À data de realização do presente fórum ainda não havia sido seleccionada a acção rotulada de “Autonomia 21” do Bairro 20 de Maio, que irá dispor de uma verba até €3.500 (três mil e quinhentos euros) para a sua implementação.



Figura 8 - Visualização do trabalho produzido no Bairro 20 de Maio.

2.3.2 Grupos de Acção 21 do Bairro 20 de Maio

Após a apresentação do Quadro Programático de Actuações para o Bairro 20 de Maio foi solicitado aos participantes que optassem por acompanhar uma das 16 propostas de projectos e assim integrarem os Grupos de Acção 21 constituídos na sessão de participação ocorrida no Bairro 20 de Maio no dia 26 de Janeiro de 2011.

Este gesto demonstra a vontade do participante em acompanhar de perto o desenvolvimento de um determinado projecto e ajudar a implementá-lo dentro das suas possibilidades.

Indica-se de seguida a composição final dos **Grupos de Acção 21 do Bairro 20 de Maio**.

Projecto 1.6 Instalar um Pequeno Equipamento Infantil

António Piteira | Residente no Bairro e Representante da Parceria Local

José Maria Figueira | Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas

Manuel João da Silva | Presidente da Junta de Freguesia de Vendas Novas

Projecto 1.10 Colocação de Dispensadores de Sacos para Dejectos Caninos

Carmelindo Guerreiro | Residente no Bairro

Projecto 2.4 Criação da Associação de Moradores do Bairro 20 de Maio

Sónia Piteira | Residente no Bairro

Projecto 2.5 Realização de Rastreios Gratuitos à Glicémia e Tensão Arterial

Sílvia Morganheira | Associação AICVN e Residente no Bairro

2.3.3 Assinatura do Protocolo de Colaboração

No decorrer do fórum de participação foi assinado o **Protocolo de Colaboração** entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro 20 de Maio concretizando o artigo 14º das Normas Orientadoras dos Apelos 21 de Bairro que referem que *"A selecção de um Bairro dá origem a um Protocolo de Colaboração a celebrar entre os promotores da candidatura e a Câmara Municipal de Vendas Novas."*

O Protocolo de Colaboração tem por objecto a definição dos termos da cooperação entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro 20 de Maio, com vista à implementação, dinamização e monitorização do Plano de Acção 21 do Bairro.

Assinaram o protocolo o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas, José Maria Rodrigues Figueira; o representante da Junta de Freguesia de Vendas Novas, César Florindo e o representante da Parceria Local do Bairro 20 de Maio, António Piteira (Figura 9).

No capítulo 5.5 encontra-se uma cópia do Protocolo de Colaboração assinado por todas as partes.



Figura 9 - Assinatura do Protocolo de Colaboração.

3. VISITA GUIADA AO PLANO DE ACÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL - NÍVEL DE CONCELHO

3.1 Apresentação e Hierarquização das Propostas de Projectos para o Concelho de Vendas Novas

No seguimento da sua intervenção o Prof. João Farinha apresentou as **11 propostas de projectos** para o Concelho de Vendas Novas segundo os quatro vectores de intervenção estratégica da Agenda 21 Local de Vendas Novas:

Vector 1: Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa e Aprendizagem ao Longo da Vida

Projecto 1.1 - Fomento do Empreendedorismo “Escola – Empresas”

Projecto 1.2 - Adequar a Oferta Formativa às Necessidades Locais

Projecto 1.3 - Oferta de Estágios Curriculares em Empresas Locais

Vector 2: Novos Comportamentos

Projecto 2.1 - Hortas Comunitárias

Projecto 2.2 - Poupança de Energia em Edifícios Públicos

Projecto 2.3 - Menos (-) Energia Mais (+) Conforto em Sua Casa

Vector 3: Reforçar a Coesão Social e o Apoio aos Grupos mais Frágeis

Projecto 3.1 - Loja Solidária e Restaurante Social

Projecto 3.2 - Protocolos com o Comércio Local Tradicional

Vector 4: Apoio ao Sector Produtivo e Tecido Empresarial

Projecto 4.1 - Associação Empresarial de Vendas Novas + Observatório Económico

Projecto 4.2 - Criar Bolsa de Emprego

Projecto 4.3 - Divulgar os Casos de Sucesso Empresariais do Concelho

Após a apresentação das 11 propostas de projectos para o Concelho de Vendas Novas, procedeu-se a uma votação para a sua hierarquização (Figura 10). Cada participante dispôs de igual número de votos: 4 vermelhos e 4 verdes.

Os **votos vermelhos** destinaram-se a eleger os projectos considerados **mais urgentes** para o Concelho de Vendas Novas com vista à melhoria da qualidade de vida (modo sustentável).

Os **votos verdes** destinaram-se a assinalar os projectos **mais fáceis de concretizar** e que localmente a comunidade tem mais capacidades para implementar.



Figura 10 - Imagens da Votação para Hierarquização dos Projectos para o Concelho de Vendas Novas.

Nas páginas seguintes apresentam-se as 11 propostas de projectos para o Concelho de Vendas Novas com o resultado da votação.

VECTOR 1

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS PARA A VIDA ACTIVA E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

1.1 Fomento do Empreendedorismo “Escola – Empresas”

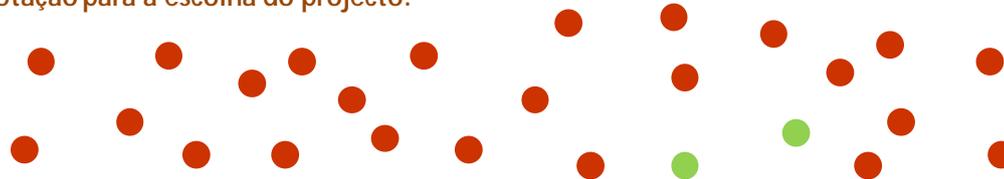
Simulação do Projecto

Implementação da prática do Empreendedorismo nas escolas, através da formação de professores e alunos com o apoio pontual de empresas voluntárias que servem de tutoras. O objectivo principal é alterar comportamentos e atitudes dos alunos e suas famílias no sentido de uma maior pró-actividade, inovação e dinamismo. Os pais dos alunos também devem ser envolvidos no projecto fazendo parte um “Conselho Consultivo” dos projectos, com o segundo intuito de gerar também diferentes atitudes nestes estratos etários.

Esta acção completa o projecto Corredor Azul no âmbito do programa de ensino do empreendedorismo nas escolas - Empreender na Escola, e está interligado com outros projectos concelhios como o Ninho de Empresas e o Pólo de Atractividade.



Votação para a escolha do projecto:



24 ● + 2 ● = 26 votos

VECTOR 1

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS PARA A VIDA ACTIVA E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

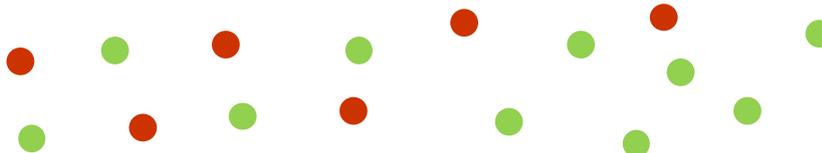
1.2 Adequar a Oferta Formativa às Necessidades Locais

Simulação do Projecto

Proporcionar formação e qualificação especializada aos desempregados do concelho de modo a capacitá-los para vagas disponíveis nas empresas locais. Acção a realizar em parceria com o Centro de Emprego, Juntas de Freguesias, empresas de formação e empresários locais.



Votação para a escolha do projecto:



6 ● + 10 ● = 16 votos



VECTOR 1

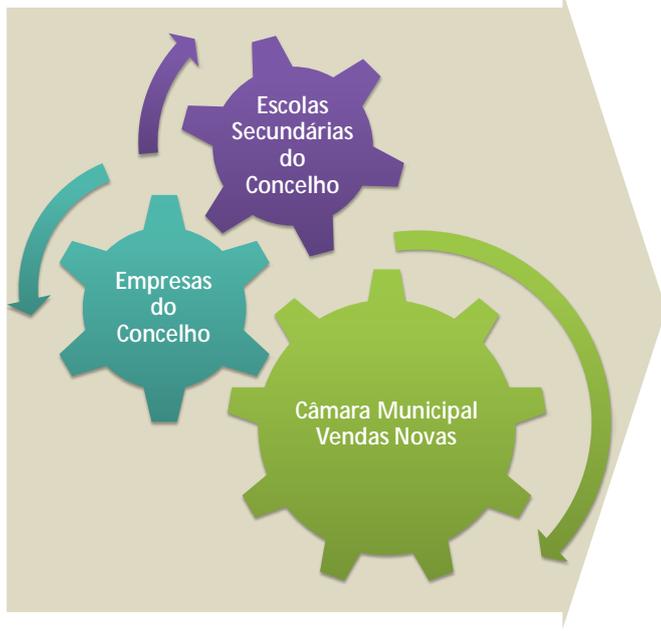
EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS PARA A VIDA ACTIVA E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

1.3 Oferta de Estágios Curriculares em Empresas Locais



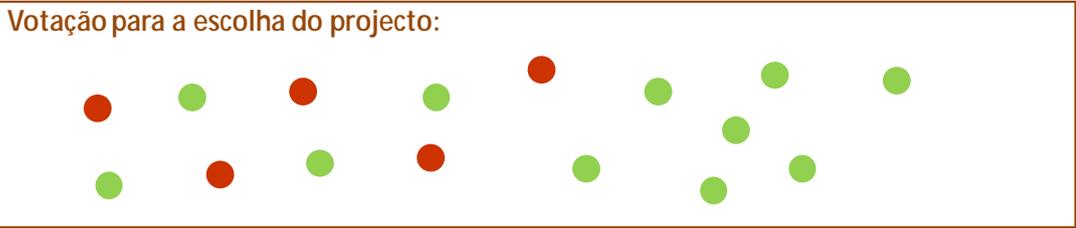
Simulação do Projecto

Criar oferta de estágios curriculares em empresas localizadas no concelho para que os jovens a estudar em escolas do concelho possam ter o mais cedo possível contacto com a realidade da vida activa e assim melhorar a sua empregabilidade futura e facilitar as suas opções nas escolhas de percursos profissionais. O município deve ser agente dinamizador da adesão das empresas e propiciar-lhes contrapartidas (dar-lhes visibilidade, destacar a sua elevada responsabilidade social, etc.).



ESTÁGIOS CURRICULARES PARA ALUNOS DO SECUNDÁRIO
Empresas do Concelho

Inscribe-te!



5 ● + 11 ● = 16 votos



VECTOR 2

NOVOS COMPORTAMENTOS - CONSUMO E POUPANÇA, ENERGIA, ÁGUA, RESÍDUOS, HORTAS, CIDADANIA ACTIVA, SOLIDARIEDADE E BIODIVERSIDADE

2.1 Hortas Comunitárias

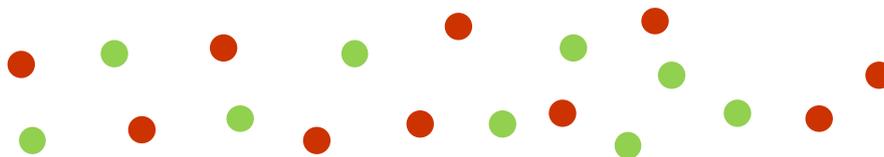


Simulação do Projecto

Criar hortas comunitárias de qualidade e bem organizadas. Aproveitar os terrenos disponíveis. As pessoas interessadas em participar teriam um talhão para ser cultivado segundo regras claras e de acordo com os princípios da agricultura biológica. Inclui formação sobre como fazer agricultura biológica e outras boas práticas. Desenho e concepção do espaço para produção de legumes mas também como espaço de grande valor para a socialização e convívio entre os participantes.



Votação para a escolha do projecto:



10 ● + 9 ● = 19 votos



VECTOR 2

NOVOS COMPORTAMENTOS - CONSUMO E POUPANÇA, ENERGIA, ÁGUA, RESÍDUOS, HORTAS, CIDADANIA ACTIVA, SOLIDARIEDADE E BIODIVERSIDADE

2.2 Poupança de Energia em Edifícios Públicos

Simulação do Projecto

Adopção, por parte da Autarquia, de medidas de eficiência energética nos seus edifícios (incluindo escolas e equipamento desportivos) e implementação de sistemas de microgeração. Os objectivos são: reduzir o consumo e a factura energética; tornar a autarquia como exemplo de boas práticas; e, promover novas atitudes e bons comportamentos individuais.

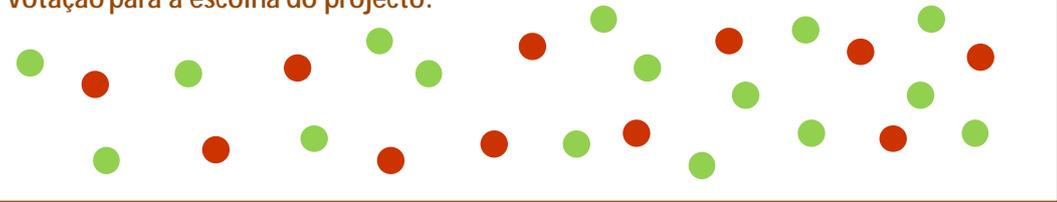
Esta acção relaciona-se fortemente com o subscrito pela autarquia no Pacto dos Autarcas.



BONS EXEMPLOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Seminário
Vendas Novas
15 Abril 2011 - 15h às 19h
Câmara Municipal de Vendas Novas

Votação para a escolha do projecto:



11 ● + 16 ● = 27 votos



VECTOR 2

NOVOS COMPORTAMENTOS. CONSUMO E POUPANÇA, ENERGIA, ÁGUA, RESÍDUOS, HORTAS, CIDADANIA ACTIVA, SOLIDARIEDADE E BIODIVERSIDADE

2.3 Menos (-) Energia Mais (+) Conforto em Sua Casa

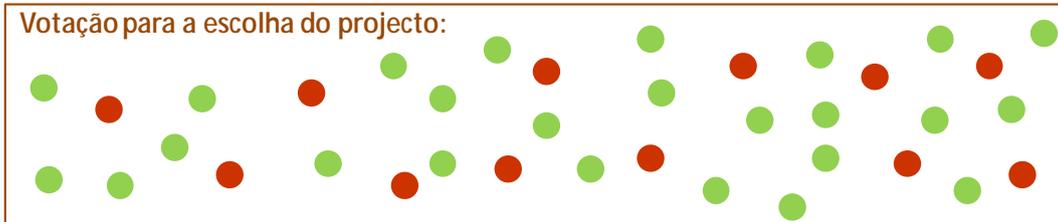
Simulação do Projecto

Esta acção visa disponibilizar informação e ajudar as pessoas a tornar a sua casa mais confortável e energeticamente mais eficiente. Promove o consumo racional da energia de modo a evitar desperdícios. Para a implementação desta acção propõe-se:

- Criar a figura do “Conselheiro Energético” capaz de dar informação concreta e prática sobre como requalificar a casa e torná-la mais amiga da eficiência energética e da economia familiar. Aconselhamento gratuito através de entrevistas e visitas ao domicílio.
- Criar um modelo “Sol e Lucros em Parceria”: A autarquia estabelece parcerias com empresas da área das energias renováveis e com cidadãos que desejem instalar painéis solares em suas casa. As empresas instalam os painéis fotovoltaicos nas casas dos cidadãos e recebem, durante um período determinado, parte do resultado da venda de energia desses painéis solares. Através deste acordo, o município permite aos seus residentes candidatarem-se à instalação de painéis solares pagando apenas uma parte reduzida do investimento.



Votação para a escolha do projecto:



12 ● + 25 ● = 37 votos



VECTOR 3

REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E O APOIO AOS GRUPOS MAIS FRÁGEIS (IDOSOS, NOVOS DESEMPREGADOS, CRIANÇAS EM RISCO, ETC.)

3.1 Loja Solidária e Restaurante Social

Simulação do Projecto

Criação de um espaço de solidariedade onde se insere uma loja de proximidade, com o objectivo de recolha de comida e doação de bens usados (roupa, calçado, brinquedos, ...), e de um restaurante social que sirva refeições para pessoas carenciadas. Em troca das refeições, as pessoas fariam pequenos serviços a favor da comunidade (ex: limpeza e manutenção de espaços verdes e de equipamentos desportivos). É igualmente um local onde as pessoas podem estar, conversar e ter algum apoio psicológico.

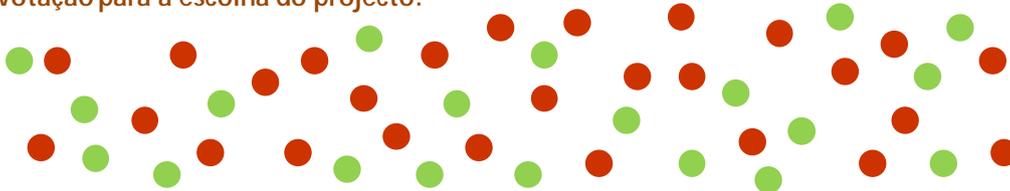


Recolha de Bens para a Nossa
Loja de Proximidade



Restaurante Social
no Espaço de Solidariedade

Votação para a escolha do projecto:



27 ● + 20 ● = 47 votos

VECTOR 3

REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E O APOIO AOS GRUPOS MAIS FRÁGEIS (IDOSOS, NOVOS DESEMPREGADOS, CRIANÇAS EM RISCO, ETC.)

3.2 Protocolos com o Comércio Local Tradicional

Simulação do Projecto

Estabelecer protocolos entre a Câmara/ Junta de Freguesia e o Comércio Tradicional Local, com o objectivo de criar vales de desconto alimentar e para outros bens de primeira necessidade para as famílias mais carenciadas. Em troca as pessoas poderiam prestar algum tipo de serviço à comunidade, o que as faria sentir úteis e a receber por algo. Desta forma, as famílias comprariam alimentos nos locais que aderissem a este protocolo a preços reduzidos, sendo que, em casos de extrema pobreza, o protocolo poderia contemplar a oferta de um cabaz alimentar mensal. Desta forma, também se dinamizava o comércio local.



Votação para a escolha do projecto:



2 ● + 9 ● = 11 votos

VECTOR 4

APOIO AO SECTOR PRODUTIVO E TECIDO EMPRESARIAL

4.1 Associação Empresarial de Vendas Novas + Observatório Económico

Simulação do Projecto

Criação de uma Associação de Empresários que deve ter como suporte o **Portal Empresarial de Vendas Novas** que permitiria aos empresários: (1) promover as empresas da região e os seus produtos; (2) divulgar as oportunidades de negócio e as ofertas de trabalho; (3) promover o associativismo, a criação de redes e a cooperação; (4) disponibilizar informações para os investidores/empreendedores, tais como, linhas de apoio abertas e incentivos para as empresas; e, (5) divulgar acções de formação, workshops, entre outros.

Equacionar também a constituição de um **Observatório Económico Local**.



PORTAL EMPRESARIAL VENDAS NOVAS

- Quero investir na empresa...
- Quero abrir uma empresa...
- Quero exportar os meus produtos...
- Quero colaborar na empresa...
- Quero oportunidades de negócios para a empresa...



Votação para a escolha do projecto:



3 ● + 9 ● = 12 votos

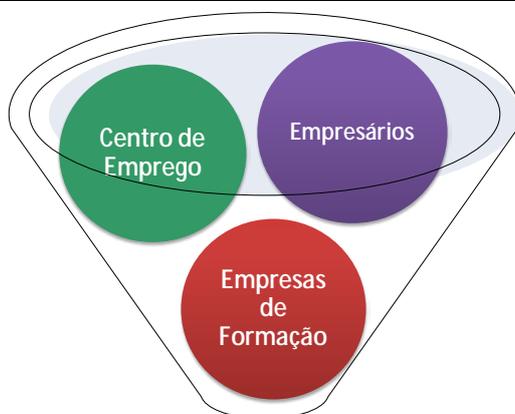
VECTOR 4

APOIO AO SECTOR PRODUTIVO E TECIDO EMPRESARIAL

4.2 Criar Bolsa de Emprego

Simulação do Projecto

Disponibilizar *online* a oferta/procura de emprego no Concelho e criar um espaço de apoio para os desempregados com indicação da oferta formativa existente. Efectuar parceria com Centro de Emprego, empresas de formação e empresários.



Oferta e Procura *on-line*

www.oferta_procura_emprego_vendasnovas.pt

BOLSA DE EMPREGO

Votação para a escolha do projecto:

14 ● + 0 ● = 14 votos

VECTOR 4

APOIO AO SECTOR PRODUTIVO E TECIDO EMPRESARIAL

4.3 Divulgar os Casos de Sucesso Empresariais do Concelho

Simulação do Projecto

Dar visibilidade e reconhecer as boas práticas locais e os casos de sucesso empresarial do Concelho. Realizar seminários, dias abertos e visitas de estudo aos casos de sucesso. Instituir um prémio de mérito municipal na vertente "Boas práticas de sustentabilidade económica e social".



Votação para a escolha do projecto:



1 ● + 6 ● = 7 votos

3.2 Carta de Compromisso dos Cidadãos para a Qualidade do Concelho de Vendas Novas

No decorrer da sessão de participação foi apresentada a **Carta de Compromisso dos Cidadãos para a Qualidade do Concelho de Vendas Novas** que depois de lida foi assinada pelos participantes (Figura 11) reafirmando o compromisso de todos para com o desenvolvimento sustentável do Concelho.



Figura 11 - Imagens da Assinatura da Carta de Compromisso para a Qualidade do Concelho de Vendas Novas.

Apresenta-se de seguida a Carta de Compromisso para a qualidade do Concelho de Vendas Novas, assinada pelos participantes no 2º Fórum de Participação.



CARTA DE COMPROMISSOS DOS CIDADÃOS DE VENDAS NOVAS

Nós, reunidos no dia 12 de Abril de 2011 no 2.º Fórum de Participação da Agenda 21 Local intitulado "O Plano de Acção da Agenda 21 de Vendas Novas e Prioridades para Implementação" e tendo por objectivo o Desenvolvimento Sustentável do Concelho, comprometemo-nos, na medida das nossas possibilidades, a:

- ❖ Integrar nos nossos estilos de vida e nas opções de compras e de consumo as boas atitudes para a sustentabilidade local e global.
- ❖ Aplicar nas nossas habitações as melhores praticas e tecnologias para aumentar o seu conforto e auto-suficiência e reduzir os custos ambientais e energéticos.
- ❖ Interessar-nos pelo bem comum da comunidade e cooperar com os vizinhos e com a autarquia para promover a melhoria da qualidade de vida no nosso Concelho, dando especial atenção ao que de melhor temos, aos grupos sociais mais frágeis (ex: idosos e crianças) e à nossa segurança colectiva em geral.
- ❖ Reforçar a identidade e a cultura local dando relevo à nossa herança patrimonial (natural, construída, imaterial, etc.) numa perspectiva de abertura a um futuro inovador, criativo e sustentável.
- ❖ Colaborar na implementação dos Projectos e do Plano de Acção da Agenda 21 de Vendas Novas para melhorar a qualidade de vida e a sustentabilidade do nosso Concelho.

Assinaturas:

Vítor dos Santos
 João António Rodrigues
 António José Casquilho Carrige
 Silveira Coanor
 César Nogueira
 António Manuel Pereira
 Adalberto Correia Martins
 Sofia Gaspar Aguiar
 José António
 José Carlos Ribeiro

Almerinda Lopes
 Haisa Fátima
 Ana Caetano
 Fátima Sónia
 Flávia Botelho
 João Manuel Mendes

 Manuel José dos Santos
 Paula da Saude L. R. Baltazar
 Celso Jacinto António Espírito
 Zélia de Jesus Barbosa



3.3 Constituição dos Grupos de Acção 21

Para finalizar a Sessão foi solicitado aos participantes que, no seguimento dos resultados da hierarquização dos principais projectos de futuro para o Concelho de Vendas Novas, optassem por acompanhar uma das 11 propostas de projectos que foram alvo de discussão e hierarquização.



Figura 12 - Constituição dos Grupos de Acção 21.

Este gesto demonstra a vontade do participante em acompanhar de perto o desenvolvimento de um determinado projecto e ajudar a implementá-lo dentro das suas possibilidades.

Indica-se de seguida a composição dos Grupos de Acção 21 constituídos no presente fórum para o Concelho de Vendas Novas.

Optou-se por apresentar apenas os projectos que tiveram adesão por parte dos participantes.

Projecto 1.1

Fomento do Empreendedorismo “Escola – Empresas”

António Piteira | Representante da Parceria Local do Bairro 20 de Maio

Célia Cegonho | INOVINTER

Henrique Carvalho | Escola Prática de Artilharia

José Baila | Residente Bairro 20 de Maio

José Julião | Assembleia Municipal de Vendas Novas

José Maria Rodrigues Figueira | Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas

Saudade Baltazar | Universidade de Évora

Sílvia Santos | Individual

Vítor Jorge | Escola Prática de Artilharia

Projecto 1.3

Oferta de Estágios Curriculares em Empresas Locais

António Serralha | Vice-Presidente Câmara Municipal de Vendas Novas

Projecto 2.1

Hortas Comunitárias

Maria João Luz | Assembleia Municipal de Vendas Novas

Paulo Safara | Associação Técnico Profissional D. Carlos I

Projecto 2.2

Poupança de Energia em Edifícios Públicos

César Florindo | Câmara Municipal de Vendas Novas

Projecto 2.3

Menos (-) Energia Mais (+) Conforto em Sua Casa

Afonso Luz | Individual

António Carriço | Parceria Local do Bairro 20 de Maio

Carla Martins | Parceria Local do Aglomerado das Piçarras

Jorge Quintas | Câmara Municipal de Vendas Novas

José Marceano | Assembleia de Freguesia da Landeira

José Neto | Individual

Marisa Farfalho | Representante da Parceria Local do Aglomerado das Piçarras

Vítor Serrano | Presidente da Junta de Freguesia da Landeira

Projecto 3.1

Loja Solidária e Restaurante Social

Almerinda Lopes | Representante da Parceria Local do Bairro Zeca Afonso

Projecto 3.1

Loja Solidária e Restaurante Social

Ana Sofia Azenha | Vereadora Câmara Municipal de Vendas Novas

Ana Teresa Caetano | Individual

Cláudia Sofia Mateus | Câmara Municipal de Vendas Novas

Cristina Frade | Câmara Municipal de Vendas Novas

José Mendes | Parceria Local do Bairro Zeca Afonso

Maria Luísa Correia | Associação de Intervenção Comunitária de Vendas Novas

Susana Cruz | Câmara Municipal de Vendas Novas

Zélia Marmeleira | Associação Porta do Alentejo

Projecto 4.2

Criar Bolsa de Emprego

Maria Luísa Antunes | Presidente da Junta de Freguesia de S. Mamede

Natacha Reis | Centro de Estudos da Avifauna Ibérica

José Manuel Julião | Câmara Municipal de Vendas Novas

4. SESSÃO PLENÁRIA FINAL

4.1 Síntese dos Resultados

As propostas de projecto de futuro para o Concelho de Vendas Novas foram hierarquizadas pelos participantes. Os resultados encontram-se na tabela seguinte por ordem decrescente de votação. Sublinham-se as propostas de projecto que receberam mais adesão, constituindo assim uma recomendação dos participantes relativamente à sua ordem de concretização.

Tabela 1: Hierarquização das propostas de projectos de futuro para o Concelho de Vendas Novas.

Projectos	Votos Vermelhos	Votos Verdes	Total
Loja Solidária e Restaurante Social	27	20	47
Menos (-) Energia Mais (+) Conforto em Sua Casa	12	25	37
Poupança de Energia em Edifícios Públicos	11	16	27
Fomento do Empreendedorismo “Escola – Empresas”	24	2	26
Hortas Comunitárias	10	9	19
Adequar a Oferta Formativa às Necessidades Locais	6	10	16
Oferta de Estágios Curriculares em Empresas Locais	5	11	16
Criar Bolsa de Emprego	14	0	14
Associação Empresarial de Vendas Novas + Observatório Económico	3	9	12
Protocolos com o Comércio Local Tradicional	2	9	11
Divulgar os Casos de Sucesso Empresariais do Concelho	1	6	7

Da tabela 1 podemos concluir que, na perspectiva dos participantes do 2º fórum, os Projectos Prioritários para a Sustentabilidade do Concelho de Vendas Novas são:

1. Loja Solidária e Restaurante Social
2. Menos (-) Energia Mais (+) Conforto em Sua Casa
3. Poupança de Energia em Edifícios Públicos
4. Fomento do Empreendedorismo “Escola – Empresas”
5. Hortas Comunitárias

Todas as propostas de projectos serão integradas no Plano de Acção da Agenda 21 Local do Concelho. As distintas prioridades obtidas constituem uma indicação a ter em conta para a sua ordem de implementação, a considerar num amplo conjunto de outros factores de oportunidade de concretização.

4.2 Encerramento da Sessão

A sessão foi encerrada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, agradecendo a participação de todos ao longo do processo. Aproveitou para referir a importância da reflexão havida e das propostas de projectos.

Adiantou que alguns dos projectos analisados no Fórum já estão a ser equacionados pela Câmara Municipal ou estão mesmo já em curso. São exemplo os casos da "Loja de Proximidade", do "Fomento do Empreendedorismo" e da "Poupança de Energia em Edifícios Públicos".

A sessão terminou com o Sr. Presidente a manifestar o desejo de que no futuro se continuem a envolver os actores locais nas fases de desenvolvimento e de concretização dos projectos. É importante que na montagem, preparação, implementação e gestão dos projectos da A21L se mantenha o forte envolvimento dos actores locais e se reforcem a cidadania e a co-responsabilização de todos para o bem da comunidade.



Figura 13 - Imagens da Sessão de Encerramento.

5. ANEXOS

5.1 Programa da Sessão de Participação

20h45	Recepção aos Participantes e Distribuição de Material.
20h55	Abertura da Sessão pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas.
21h15	Visita Guiada ao Plano de Acção da Agenda 21 Local de Vendas Novas: <ul style="list-style-type: none">· A Agenda 21 ao Nível do Aglomerado e dos Bairros. Focagem na Implementação - Assinatura de Protocolos de Colaboração.· A Agenda 21 ao Nível do Concelho. Apresentação, Debate e Hierarquização das Propostas de Projectos para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho de Vendas Novas. <p>Perspectivas de Evolução Futura e Constituição dos Grupos de Acção 21.</p>
22h45	Encerramento da Sessão.

5.2 Lista de Participantes

Afonso Luz Individual
Almerinda Lopes Representante da Parceria Local do Bairro Zeca Afonso
Ana Sofia Azenha Vereadora da Câmara Municipal de Vendas Novas
Ana Teresa Caetano Individual
António Carriço Parceria Local do Bairro 20 de Maio
António Piteira Representante da Parceria Local do Bairro 20 de Maio
António Serralha Vice-Presidente Câmara Municipal de Vendas Novas
Carla Martins Parceria Local do Aglomerado das Piçarras
Célia Cegonho INOVINTER
César Florindo Câmara Municipal de Vendas Novas
Cláudia Sofia Mateus Vereadora da Câmara Municipal de Vendas Novas
Cristina Frade Câmara Municipal de Vendas Novas
Henrique Carvalho Escola Prática de Artilharia
Jorge Quintas Câmara Municipal de Vendas Novas
José Baila Residente Bairro 20 de Maio
José Julião Assembleia Municipal de Vendas Novas
José Manuel Julião Câmara Municipal de Vendas Novas
José Marceano Assembleia de Freguesia da Landeira
José Maria Rodrigues Figueira Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas
José Mendes Parceria Local do Bairro Zeca Afonso
José Neto Individual
Marcos Olímpio Santos Universidade de Évora
Maria João Luz Assembleia Municipal de Vendas Novas

Maria Luísa Correia | Associação de Intervenção Comunitária de Vendas Novas

Mário Belmonte | Câmara Municipal de Vendas Novas

Marisa Farfalho | Representante da Parceria Local do Aglomerado das Piçarras

Paulo Safara | Associação Técnico Profissional D. Carlos I

Saudade Baltazar | Universidade de Évora

Sílvia Santos | Individual

Susana Cruz | Câmara Municipal de Vendas Novas

Vítor Jorge | Escola Prática de Artilharia

Vítor Serrano | Presidente da Junta de Freguesia da Landeira

Zélia Marmeleira | Associação Porta do Alentejo

5.3 Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Aglomerado das Piçarras





PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
entre
Câmara Municipal de Vendas Novas, Junta de Freguesia de Vendas Novas e
Parceria Local do Aglomerado das Piçarras

Cláusula Primeira
(Contexto e Objecto)

O presente protocolo insere-se no contexto da Agenda 21 Local de Vendas Novas, da qual faz parte a Agenda 21 do Aglomerado das Piçarras, e tem por objecto a definição dos termos da cooperação entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Aglomerado das Piçarras, com vista à implementação, dinamização e monitorização do Plano de Acção 21 do Aglomerado.

Cláusula Segunda
(Responsabilidades da Parceria Local do Aglomerado das Piçarras)

1. Os intervenientes na Parceria Local devem manter elevada motivação para trabalhar em articulação com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas, assim como, manter a capacidade de organização e de mobilização dos moradores das Piçarras demonstrada até ao momento.
2. A Parceria Local deverá colaborar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades, com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas na preparação, implementação e monitorização do Plano de Acção 21.

Cláusula Terceira
(Responsabilidades da Câmara Municipal de Vendas Novas)

1. Em termos gerais, todas as propostas de projectos incluídas no Plano de Acção 21 do Aglomerado devem ser consideradas na elaboração das Grandes Opções do Plano (GOP's) do Município, no sentido de serem implementadas no mais curto prazo possível, tendo sempre em consideração as disponibilidades económicas e financeiras da autarquia.
2. Em termos mais específicos, as propostas de projectos incluídas no Plano de Acção 21 que sejam consideradas "Urgentes e Prioritárias" (ou seja, aquelas que se situam no topo 50% dos votos expressos pelos participantes no Fórum do Aglomerado) são obrigatoriamente equacionadas pela Câmara Municipal na elaboração dos Documentos Previsionais. Se não for

1











viável a sua inserção, a Câmara Municipal compromete-se a dar os devidos esclarecimentos para o facto, utilizando os meios adequados para o efeito.

3. Em termos muito especiais, e em complemento ao referido nos pontos anteriores, o Aglomerado das Piçarras dispõe de uma verba de €7.000 (sete mil euros) para que sejam implementadas as propostas de projectos rotulados de "Autonomia 21". Estes são os projectos que receberam maior adesão no processo de elaboração da Agenda 21 do Aglomerado e que respeitam outros critérios, tais como, a dotação financeira disponível ser compatível com o tipo do projecto; a possibilidade de faseamento temporário ou espacial; a capacidade do projecto para captar e envolver outros actores; as perspectivas de sustentação do projecto ao longo do tempo ou a capacidade de captação de outras oportunidades ou factores de concretização do projecto. A Câmara Municipal compromete-se a implementar os projectos denominados "Autonomia 21" no mais curto período de tempo e respeitando a vontade e a prioridade expressa pelos envolvidos no processo da Agenda 21 do Aglomerado.

Cláusula Quarta
(Responsabilidades da Junta de Freguesia de Vendas Novas)

Em termos genéricos a Junta de Freguesia de Vendas Novas disponibiliza-se a colaborar com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas, bem como a cooperar, na medida da disponibilidade dos seus meios técnicos e humanos, com a Parceria Local de Aglomerado e com a Câmara Municipal na execução dos projectos e acções incluídos no Plano de Acção 21.

Cláusula Quinta
(Vigência)

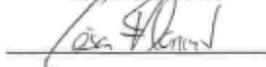
O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e vigorará pelo prazo de duração da Agenda 21 Local de Vendas Novas.

Vendas Novas, 12 de Abul de 2011

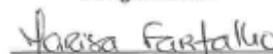
Câmara Municipal
de Vendas Novas



Junta de Freguesia
de Vendas Novas



Parceria Local
do Aglomerado



2



5.4 Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro Zeca Afonso



Município de
Vendas Novas





PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

entre

**Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e
Parceria Local do Bairro Zeca Afonso**

Cláusula Primeira
(Contexto e Objecto)

O presente protocolo insere-se no contexto da Agenda 21 Local de Vendas Novas, da qual faz parte a Agenda 21 do Bairro Zeca Afonso, e tem por objecto a definição dos termos da cooperação entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro Zeca Afonso, com vista à implementação, dinamização e monitorização do Plano de Acção 21 do Bairro.

Cláusula Segunda
(Responsabilidades da Parceria Local de Bairro)

1. Os intervenientes na Parceria Local de Bairro devem manter elevada motivação para trabalhar em articulação com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas, assim como, manter a capacidade de organização e de mobilização dos moradores do Bairro demonstrada até ao momento.
2. A Parceria Local de Bairro deverá colaborar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades, com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas na preparação, implementação e monitorização do Plano de Acção 21.

Cláusula Terceira
(Responsabilidades da Câmara Municipal de Vendas Novas)

1. Em termos gerais, todas as propostas de projectos incluídas no Plano de Acção 21 do Bairro devem ser consideradas na elaboração das Grandes Opções do Plano (GOP's) do Município, no sentido de serem implementadas no mais curto prazo possível, tendo sempre em consideração as disponibilidades económicas e financeiras da autarquia.
2. Em termos mais específicos, as propostas de projectos incluídas no Plano de Acção 21 que sejam consideradas "**Urgentes e Prioritárias**" (ou seja, aquelas que se situam no topo 50% dos votos expressos pelos participantes no Fórum do Bairro) são obrigatoriamente equacionadas pela Câmara Municipal na elaboração dos Documentos Previsionais. Se não for viável a sua















1



inserção, a Câmara Municipal compromete-se a dar os devidos esclarecimentos para o facto, utilizando os meios adequados para o efeito.

3. Em termos muito especiais, e em complemento ao referido nos pontos anteriores, o Bairro Zeca Afonso dispõe de uma verba de €3.500 (três mil e quinhentos euros) para que sejam implementadas as propostas de projectos rotulados de "Autonomia 21". Estes são os projectos que receberam maior adesão no processo de elaboração da Agenda 21 do Bairro e que respeitam outros critérios, tais como, a dotação financeira disponível ser compatível com o tipo do projecto; a possibilidade de faseamento temporário ou espacial; a capacidade do projecto para captar e envolver outros actores; as perspectivas de sustentação do projecto ao longo do tempo ou a capacidade de captação de outras oportunidades ou factores de concretização do projecto. A Câmara Municipal compromete-se a implementar os projectos denominados "Autonomia 21" no mais curto período de tempo e respeitando a vontade e a prioridade expressa pelos envolvidos no processo da Agenda 21 do Bairro.

**Cláusula Quarta
(Responsabilidades da Junta de Freguesia de Vendas Novas)**

Em termos genéricos a Junta de Freguesia de Vendas Novas disponibiliza-se a colaborar com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas, bem como a cooperar, na medida da disponibilidade dos seus meios técnicos e humanos, com a Parceria Local de Bairro e com a Câmara Municipal na execução dos projectos e acções incluídos no Plano de Acção 21.

**Cláusula Quinta
(Vigência)**

O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e vigorará pelo prazo de duração da Agenda 21 Local de Vendas Novas.

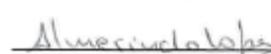
Vendas Novas, 12 de Set de 2011

Câmara Municipal
de Vendas Novas

Junta de Freguesia
de Vendas Novas

Parceria Local
de Bairro





2



5.5 Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro 20 de Maio






PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

entre

Câmara Municipal de Vendas Novas, Junta de Freguesia de Vendas Novas e Parceria Local do Bairro 20 de Maio

Cláusula Primeira
(Contexto e Objecto)

O presente protocolo insere-se no contexto da Agenda 21 Local de Vendas Novas, da qual faz parte a Agenda 21 do Bairro 20 de Maio, e tem por objecto a definição dos termos da cooperação entre a Câmara Municipal de Vendas Novas, a Junta de Freguesia de Vendas Novas e a Parceria Local do Bairro 20 de Maio, com vista à implementação, dinamização e monitorização do Plano de Acção 21 do Bairro.

Cláusula Segunda
(Responsabilidades da Parceria Local do Bairro 20 de Maio)

1. Os intervenientes na Parceria Local de Bairro devem manter elevada motivação para trabalhar em articulação com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas, assim como, manter a capacidade de organização e de mobilização dos moradores do Bairro demonstrada até ao momento.
2. A Parceria Local de Bairro deverá colaborar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades, com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas na preparação, implementação e monitorização do Plano de Acção 21.

Cláusula Terceira
(Responsabilidades da Câmara Municipal de Vendas Novas)

1. Em termos gerais, todas as propostas de projectos incluídas no Plano de Acção 21 do Bairro devem ser consideradas na elaboração das Grandes Opções do Plano (GOP's) do Município, no sentido de serem implementadas no mais curto prazo possível, tendo sempre em consideração as disponibilidades económicas e financeiras da autarquia.
2. Em termos mais específicos, as propostas de projectos incluídas no Plano de Acção 21 que sejam consideradas "**Urgentes e Prioritárias**" (ou seja, aquelas que se situam no topo 50% dos votos expressos pelos participantes no Fórum do Bairro) são obrigatoriamente equacionadas pela Câmara Municipal na elaboração dos Documentos Previsionais. Se não for viável a sua









1



inserção, a Câmara Municipal compromete-se a dar os devidos esclarecimentos públicos para o facto, utilizando os meios adequados para o efeito.

3. Em termos muito especiais, e em complemento ao referido nos pontos anteriores, o Bairro 20 de Maio dispõe de uma verba de €3.500 (três mil e quinhentos euros) para que sejam implementadas as propostas de projectos rotulados de "Autonomia 21". Estes são os projectos que receberam maior adesão no processo de elaboração da Agenda 21 do Bairro e que respeitam outros critérios, tais como, a dotação financeira disponível ser compatível com o tipo do projecto; a possibilidade de faseamento temporário ou espacial; a capacidade do projecto para captar e envolver outros actores; as perspectivas de sustentação do projecto ao longo do tempo ou a capacidade de captação de outras oportunidades ou factores de concretização do projecto. A Câmara Municipal compromete-se a implementar os projectos denominados "Autonomia 21" no mais curto período de tempo e respeitando a vontade e a prioridade expressa pelos envolvidos no processo da Agenda 21 do Bairro.

**Cláusula Quarta
(Responsabilidades da Junta de Freguesia de Vendas Novas)**

Em termos genéricos a Junta de Freguesia de Vendas Novas disponibiliza-se a colaborar com a Equipa da Agenda 21 de Vendas Novas, bem como a cooperar, na medida da disponibilidade dos seus meios técnicos e humanos, com a Parceria Local de Bairro e com a Câmara Municipal na execução dos projectos e acções incluídos no Plano de Acção 21.

**Cláusula Quinta
(Vigência)**

O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e vigorará pelo prazo de duração da Agenda 21 Local de Vendas Novas.

Vendas Novas, 12 de Abril de 2011

Câmara Municipal de Vendas Novas	Junta de Freguesia de Vendas Novas	Parceria Local de Bairro
	